

Caracterização da Criação Animal em Sistema Faxinal

Characterization of the Animal Creation in Faxinal System

LEITE, Denyse Maria Galvão, leited@gmail.com; CHERUMBIM, Antonio Altino, ticopensador@gmail.com; PEREIRA, Josefa Monteiro de Araújo, meiry_pereira@yahoo.com.br

Resumo

O objetivo deste trabalho foi caracterizar as criações de animais domésticos existentes no Faxinal Taquari dos Ribeiro, localizado no município de Rio Azul - PR, visando subsidiar a construção de um plano de manejo dos animais que viabilize a maior sustentabilidade do sistema silvipastoril tradicional. Foram aplicados questionários semi-estruturados em 23,53% das 85 residências existentes. Verificou-se que no Faxinal em estudo, existem criações de suínos, bovinos, aves, equínos, ovinos, caprinos, abelhas e peixes, sendo as criações de equínos, suínos, aves e bovinos as mais representativas. Observou-se, também, que os rebanhos são compostos principalmente por raças nativas ou sem raça definida (mestiça); a dieta dos animais é composta de alimentos provenientes dos recursos naturais locais, e complementada principalmente com milho; a maioria dos acasalamentos ocorre através da monta natural sem controle e grande parte da produção de origem animal é comercializada.

Palavras-chave: Manejo, silvipastoril, sistema tradicional de produção.

Abstract

The objective of this work was to characterize the creations of domestic animals in the Faxinal the Taquari Ribeiro, located in the city of Rio Azul – Paraná State, to subsidize the construction of an animal management plan to allow greater sustainability of traditional silvopastoral system. Questionnaires were applied semi-structured in 23.53% of the 85 existing residences. homes. It was found that the Faxinal under study, there are creations of pigs, cattle, poultry, horses, sheep, goats, bees and fish, and the creations of horses, pigs, poultry and cattle the most representative. There was, also, that the herds are composed primarily of native breeds or without definite breed (crossbred), the diet of the animals is composed of foods proceeding from the local natural resources, and complemented mainly with maize; most mating occurs through occurs through the mounted natural without control and great part of the production of animal origin is commercialized.

Keywords: Handling, silvopastoril, system traditional of production.

Introdução

O Faxinal é uma forma de organização camponesa característica da região centro-sul do Paraná expressiva, particularmente, na primeira metade do século. Com a introdução do modelo da revolução verde na agricultura a partir dos anos 70, observou-se um processo generalizado de descaracterização da agricultura camponesa no Brasil. No caso dos faxinais as pressões para a reconversão dos sistemas produtivos à monocultura química, bem como as pressões de empresas madeireiras e de celulose na região, levaram a um forte processo de desagregação dos mesmos, bastante evidente hoje. De um total de 152 Faxinais que existentes no estado do Paraná, há mais de 10 anos, restam hoje, apenas, 44 que ainda mantêm a tradição do uso coletivo das terras (MARQUES et al., 2004).

Os Sistemas Faxinais são povoados rurais que dispõem de uma área de uso coletivo, as *Terras do Criadouro Comunitário* que, em geral são formadas por vales com relevo suavemente ondulado, presença de cursos d'água, bosques e florestas onde são criados os animais

Resumos do VI CBA e II CLAA

domésticos; e uma área privada, as *Terras de Plantar* que se localizam geralmente nas encostas, em áreas mais íngremes, destinadas à atividade agrícola (CHANG, 1988). A área do criadouro comunitário é constituída por várias parcelas de terras de distintos proprietários, formando, umas ao lado das outras, uma superfície contínua. Nessa área pratica-se o silvipastoralismo não tecnificado caracterizado pelo extrativismo da erva-mate e a criação de animais domésticos. Este silvipastoralismo utilizado pelos povos faxinalenses tem descaracterizado e degradado a vegetação típica dos sistemas faxinais (Floresta de Araucária - *Araucária angustifolia* e Erva-mate - *Ilex paraguariensis*), provavelmente, devido à diminuição das áreas de criadouro, ao longo dos anos, e, conseqüentemente, aumento do número de animais em seu interior.

Os sistemas silvipastoris se caracterizam por integrar componentes arbóreos, herbáceos e animais. Com a integração desses componentes, de forma adequada, é possível obter lucros adicionais com a produção animal, além do controle do crescimento da vegetação herbácea indesejável, sem afetar significativamente a produção do componente arbóreo (MAGALHÃES et al., 2004).

Em algumas regiões de Portugal e da Espanha os suínos são criados semi-extensivamente em áreas de florestas compostas por espécies do gênero *Quercus*, geralmente a azinheira (*Q. rotundifolia*) e o sobreiro (*Q. súber*) e pequenas áreas onde dominam o carvalho-negro (*Q. pyrenaica*) ou o carvalho-cerquinho (*Q. faginea*) (NUNES et al., 1993; FREITAS, 2006). Os autores acima, também, constataram que no outono, a alimentação dos animais era basicamente dos recursos naturais, que são as castanhas, as pastagens nativas e melhoradas, e outros alimentos, tais como bulbos, rizomas, cogumelos, vermes, etc.

Na literatura brasileira não existem informações detalhadas sobre o manejo dos animais nos faxinais. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo caracterizar as criações de animais domésticos existentes no Faxinal Taquari dos Ribeiros, visando obter informações que poderão subsidiar a construção de um plano de manejo dos animais que viabilize a sustentabilidade do sistema silvipastoril tradicional, característico do faxinal.

Metodologia

Este trabalho foi realizado no Faxinal Taquari dos Ribeiros, localizado no município de Rio Azul – PR, distante 20 km da sede do município. Na área do criadouro comunitário (234 hectares) existem 85 residências, as quais acomodam um total de 120 famílias, representando um efetivo populacional de aproximadamente 350 pessoas (BARBOSA, 2007).

Foram realizadas reuniões técnicas com a equipe do projeto para discussão e elaboração do questionário semi-estruturado, com perguntas abertas e fechadas sobre práticas de manejo dos animais (alimentação, reprodução e sanidade) e comercialização, seguido do teste piloto (entrevista com alguns faxinalenses). Durante os meses de outubro e novembro de 2009 foram aplicados 20 questionários, representando 23,53% das residências, existentes na comunidade, e que possuíam criações animais. Os dados foram analisados por estatística descritiva /distribuição de freqüência.

Resultados e discussões

De acordo com os 20 questionários aplicados, observou-se que 95% dos faxinalenses desenvolviam atividade com eqüinos, 95% com suínos, 80% com aves, 70% com bovinos, 25% com ovinos, 15% com caprinos, 15% com abelhas e 10% com peixes (Figura 1). Os rebanhos de eqüinos, suínos, bovinos, ovinos caprinos são compostos principalmente por raças nativas ou mestiças e uma pequena parte por raças exóticas. Estes resultados são coerentes com os relatados por MARQUES et al. (2004), que afirma ainda que o principal problema dos faxinais é a

baixa qualidade genética dos animais.

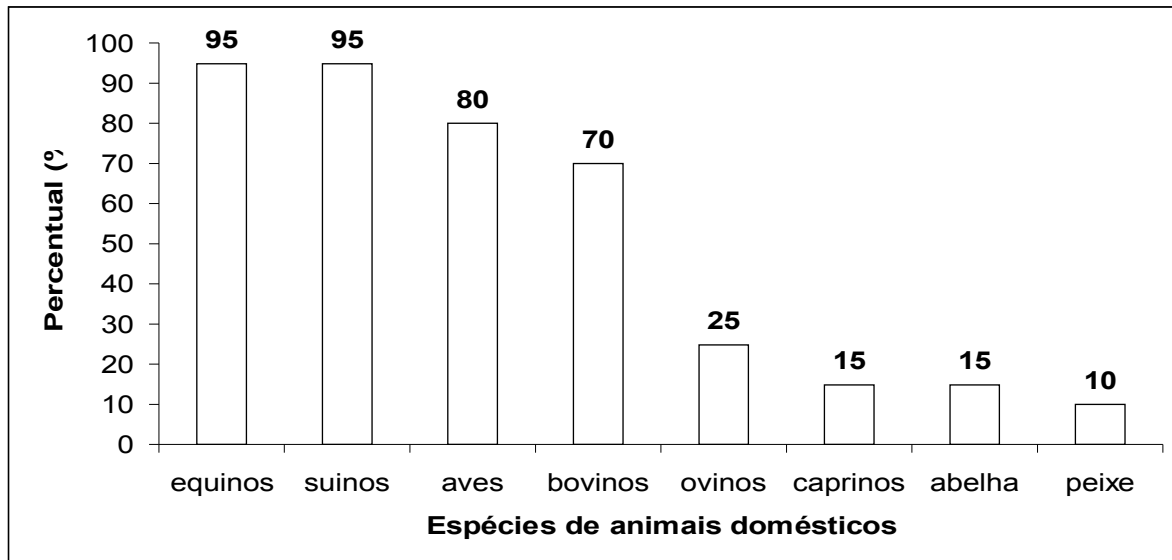


FIGURA 1. Frequência de faxinalenses que exploram atividades com animais no Faxinal Taquari dos Ribeiros - Rio Azul / Out. e Nov., 2008.

Quanto ao manejo dos animais, observou-se que na maioria das criações os animais são mantidos em sistema extensivo (77,00%), no entanto em determinadas épocas do ciclo de produção, tais como período de engorda, trabalho na lavoura (equínos), durante o choco, período de parto e à noite, os animais são confinados. Foram observadas criações manejadas em sistemas semi-extensivos (20,33%) e confinados (2,17 %).

Quanto às práticas de manejo sanitário, verificou-se que a desverminação dos animais é realizada mais frequentemente em épocas esporádicas do ano (28%), sendo uma vez ao ano (22%), duas vezes ao ano (26%), de duas a três vezes ao ano (14%) e mais de três vezes ao ano (10%). Também foi registrado que 52% das instalações dos animais são apenas varridas, 36% varridas, lavadas, pintadas e desinfetadas, 7% lavadas e pintadas e 5% apenas lavadas. A frequência de realização das medidas citadas acima é bastante variável, ocorrendo diariamente, quinzenalmente, mensalmente ou em períodos mais longos. Não existe um manejo padronizado para a limpeza das instalações.

Em relação ao manejo alimentar, verificou-se que em 22% das criações os animais recebem ração balanceada continuamente e 5% esporadicamente, enquanto que em 73% dos rebanhos a dieta dos animais é composta por alimentos provenientes dos recursos naturais do faxinal em estudo (frutos, bulbos, raízes, pastagem nativa, insetos, vermes, etc.) e complementada com milho, que é o principal alimento fornecido aos animais (68%), seguido de algumas combinações de alimentos, tais como, milho e silagem (14%), milho e restos de comida (8%), milho e mandioca (4%), restos de comida, abóbora e milho (3%), milho, mandioca, restos de comida e abóbora (1%), apenas restos de comida (1%) e milho, mandioca e abóbora (1%). Além destes alimentos, os animais têm acesso à pastagem nativa e cultivada. Observou-se, também que o fornecimento dos alimentos aos animais varia de uma a quatro vezes por dia.

Quanto ao manejo reprodutivo, verificou-se que 80% dos acasalamentos entre animais são realizados através da monta natural sem controle, provavelmente, devido à maioria dos

Resumos do VI CBA e II CLAA

reprodutores (machos) serem criados em sistema extensivo. Porém, observa-se também outras práticas de manejo, como a monta controlada (6%), inseminação artificial (4%), combinação de monta natural e inseminação artificial (4%), monta natural e controlada (4%) e inseminação artificial, monta natural e monta controlada (2%).

Em se tratando da comercialização, observou-se que 63% da produção animal é comercializada e 37% é destinada para consumo. Dos produtos comercializados verificou-se que os faxinalenses vendem animal vivo, carne "in natura", defumados, torresmo, banha, mel, lã, leite, queijo e ovos; sendo que grande parte dos produtores comercializam suínos (40,74%), seguidos dos de bovinos (22,22%), ovinos (14,81%); caprinos (7,41%), aves (7,41%) e abelhas (7,41%).

Conclusões

De acordo com os resultados obtidos, justifica a necessidade de se utilizar práticas de manejo adequadas para viabilizar a atividade agropecuária mais sustentável ecologicamente, já que a produção animal mostrou-se uma alternativa de renda para os faxinalenses.

Referências

BARBOSA, T.A. *Território e territorialidade do sistema faxinal: Análise a partir da reconstrução histórica familiar na comunidade Taquari dos Ribeiros em Rio Azul*. 2007. 85f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em geografia) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Área de Geociência. Ponta Grossa, 2007.

CHANG, M.Y. *Sistema faxinal: uma forma de organização camponesa em desagregação no centro-sul do Paraná*. Londrina: IAPAR, 1988. (Boletim Técnico).

FREITAS, A.B. Alimentação em Regime Extensivo: Raça Suína Alentejana. In: JORNADAS INTERNACIONAIS DE SUINICULTURA, 4., 2006, Vila Real. *Anais...* Vila Real: UTAD, 2006. CD Rom.

MAGALHÃES, J.A. et al. Sistemas silvopastoris: alternativa para Amazônia. *Bahia Agricola*, Salvador, v. 6, n. 3, p. 52-54, 2004.

MARQUES, C.L.G. *Levantamento preliminar sobre o sistema Faxinal no estado do Paraná*. Curitiba: IAP, 2004. 192p. (Mimeo)

NUNES, J.L.T. et al. Porcos em sistemas agrossilvopastoril. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA EM LÍGUA PORTUGUESA, 6., 1993, Salvador. *Anais...*, Salvador, 1993, p. 391.